

**Resultados:** L.A.M., 3 meses, masculino, nascido com 34 semanas de IG. Portador de Síndrome de Down e cardiopatia congênita: CIA, CIV, persistência de canal arterial e hipertensão pulmonar. Chegou ao hospital com insuficiência respiratória aguda e desnutrição (3 meses e 21 dias com Peso 3,590 g, Estatura 53,6 cm., Z P/E= - 4,49). Iniciou alimentação por sonda nasogástrica com fórmula hipercalórica contendo prebióticos. Lentamente a oferta calórica foi sendo aumentada até atingir 135 kcal/kg/dia. Evoluiu com bom ganho ponderal e com melhora do quadro de desconforto respiratório. Nova investigação cardíaca revelou a presença de coarctação de arco aórtico. Na alta estava com 4 m e 12 dias - Z P/E = -1,18.

**Conclusão:** O suporte nutricional em pacientes desnutridos, portadores de cardiopatias e limitações imunológicas é desafio que pode ser resolvido com dieta hipercalórica, hiperprotéica, adicionada com prebióticos.

**Palavras-chaves:** desnutrição, prebióticos, síndrome de down, dieta hipercalórica

#### PC011 - TERAPIA NUTRICIONAL DE PACIENTE COM DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL (DII) SUBMETIDA A COLECTOMIA TOTAL – RELATO DE CASO

**Autores:** Ary Cardoso, Emy G. Kitaoka, Juliana de Assis do Carmo, Nathália M. Thom, Maria Lidiane L. Landim

**Instituição:** ICR HC FMUSP - Instituto da Criança - Hospital das Clínicas FMUSP

**Introdução:** A desnutrição, com frequência, acompanha de perto o paciente portador de DII. Os fatores complicadores são: internação hospitalar e eventuais procedimentos cirúrgicos. O risco nutricional precisa ser abordado e corrigido com presteza e persistência.

**Objetivo(s):** Descreve-se abaixo a evolução de uma paciente adolescente portadora de DII, forma grave.

**Materiais e Métodos:** Relato de Caso clínico - Descreve-se abaixo a evolução de uma paciente adolescente portadora de DII, forma grave.

**Resultados:** FAV, feminino, 14 anos, diagnóstico de DII há dois anos. Primeira consulta - Peso: 39 kg, Estatura: 1,64m (Z: + 0,89), IMC: 14,5 (Z: -2,38). Com corticoterapia e imunobiológico seu tratamento não vinha tendo sucesso. Nove meses após o diagnóstico, foi internada com enterorragia importante, tendo sido necessário receber transfusão de concentrado de hemácias. Após 36 dias de internação, sem controle do sangramento, foi indicada realização de colectomia total com ileostomia terminal. Permaneceu 42 dias

na UTI, onde recebeu 10 dias de nutrição parenteral exclusiva. Transferida à enfermaria, passou a receber dieta polimérica completa por SNG e um simbiótico. Seus dados antropométricos nessa ocasião eram: Peso: 40,7 kg, Est.: 1,64 (Z: +0,89), IMC: 15,1 (Z: -2,0). O volume de dieta foi progressivamente aumentado até atingir a meta proposta - 1800 kcal/dia. A infusão era contínua nas primeiras semanas, passando a ser intermitente a partir da terceira semana. O suporte nutricional foi oferecido por 41 dias e ao final apresentava: Peso 45,4 Est.: 1,64 m (Z: -0,83), IMC: 16,9 (Z: -1,0).

**Conclusão:** A terapia nutricional é fundamental na recuperação do estado de desnutrição em pacientes com DII. Em casos muito graves como o relatado, o uso de dieta industrializada por sonda nasogástrica é método seguro, bem tolerado e eficiente a ser utilizado.

**Palavras-chaves:** desnutrição, doença inflamatória intestinal, terapia nutricional

#### PC012 - FATORES ASSOCIADOS AO ALEITAMENTO MATERNO NA PRIMEIRA HORA DE VIDA EM SERGIPE

**Autores:** Georgia Cabral Araujo Lucas, José Marcos de Jesus Santos, Rosemar Barbosa Mendes, Ricardo Queiroz Gurgel, Maria do Socorro Claudino Barreiro

**Instituição:** UFS - Universidade Federal de Sergipe, MZI - Maternidade Zacarias Júnior

**Introdução:** O Ministério da Saúde considera o aleitamento materno como a melhor estratégia de vínculo, afeto, nutrição e proteção à criança e a mais sensível e econômica intervenção para redução da morbimortalidade infantil.

**Objetivo(s):** Objetivou-se analisar a prevalência do aleitamento materno na primeira hora de vida nas maternidades sergipanas e os fatores associados. Amamentação na primeira hora de vida está associada com a oferta de um aleitamento mais prolongado.

**Materiais e Métodos:** Estudo quantitativo e transversal, com abordagens descritiva e analítica, realizado por meio de entrevista com 768 puérperas durante a internação hospitalar em todas as maternidades de Sergipe (n= 11). Para análise estatística, foram utilizadas as técnicas univariada e bivariada e os testes Qui-quadrado e Coeficiente de Pearson no SPSS - Statistical Package for the Social Sciences, versão 20 para Windows. O trabalho está vinculado ao Nascer em Sergipe, realizado entre junho/2015 e abril/2016, com aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Sergipe (CAAE: 22488213.4.0000.5546).

**Resultados:** O aleitamento materno na primeira hora de vida foi referido por 33,1% (n= 254) das entrevistadas. As variáveis associadas à amamentação na primeira hora foram: tipo de parto (42,5% normal X 19,2% cesariana;  $p < 0,001$ ;  $r = 0,24$ ), tipo de serviço utilizado para o parto (37,6% público X 5,6% privado;  $p < 0,001$ ;  $r = -0,23$ ), acompanhante no momento do nascimento (38,2% ausente X 24,1% presente;  $p < 0,001$ ;  $r = 0,14$ ), escolaridade da puérpera (41,3% fundamental X 25,5% médio ou superior;  $p < 0,001$ ;  $r = 0,16$ ) e local do nascimento (42,3% Interior X 25,5% Capital;  $p < 0,001$ ;  $r = -0,17$  ( $p < 0,05$ )). Contudo, não foram observadas associações estatisticamente significativas entre o aleitamento materno na primeira hora de vida e as seguintes variáveis: faixa etária ( $p = 0,148$ ), cor da pele ( $p = 0,285$ ) e estado civil da puérpera ( $p = 0,374$ ); número de gestações anteriores ( $p = 0,129$ ); sentimento da puérpera quanto à gravidez ( $p = 0,741$ ); realização do pré-natal ( $p = 0,177$ ) e orientação sobre a importância da amamentação na primeira hora de vida durante este processo ( $p = 0,246$ ) ( $p > 0,05$ ).

**Conclusão:** A prevalência da amamentação na primeira hora de vida em Sergipe apresentou-se aquém do recomendado pela OMS, principalmente entre às mulheres que passaram por cirurgia cesariana, utilizaram o serviço privado para o parto, tiveram a presença do acompanhante no momento do nascimento, possuem média e alta escolaridade e cujo nascimento ocorreu na capital do Estado.

**Palavras-chaves:** aleitamento materno, saúde materno-infantil, período pós-parto

### PC013 - UTILIZAÇÃO DE RECURSOS VISUAIS PARA A ORIENTAÇÃO DE COLABORADORES E PUÉRPERAS USUÁRIAS DA SALA DE COLETA DE LEITE MATERNO EM UNIDADE NEONATAL DE HOSPITAL PÚBLICO DO ESTADO DE SÃO PAULO

**Autores:** Paloma Cristine Lopes de Araújo, Rafaela Faria Lenzi de Lemos, Analisa Gabriela Zuchi Leite, Carina Weishaupt Vieira Lima, Valdenise Martins Laurindo Tuma Calil

**Instituição:** ICR - HC - FMUSP - Instituto da Criança do Hospital das Clínicas FMUSP

**Introdução:** Inúmeras pesquisas têm demonstrado o efeito protetor do leite materno em relação à mortalidade e a morbidade na infância. A existência de local apropriado para a extração, armazenamento e distribuição de leite humano cru torna-se necessária em UTIneo

**Objetivo(s):** Auxiliar na orientação para consumir o cumprimento das etapas da extração do leite materno

visando à segurança microbiológica por meio de conteúdo visual.

**Materiais e Métodos:** Trata-se de um trabalho de educação e intervenção nutricional, iniciado no primeiro semestre de 2017, no Banco de Leite Humano do Instituto da Criança do Hospital das Clínicas do Estado de São Paulo. A intervenção contou com a participação de uma nutriz que, por meio de termo de consentimento, aceitou ceder imagens referentes ao procedimento operacional padrão de utilização da sala de coleta, formulado com base na Resolução-RDC/ANVISA N° 171 de 4 de Setembro de 2006. As imagens foram afixadas no banco de leite de forma a auxiliar as puérperas em cada etapa do processo de coleta de leite materno.

**Resultados:** Foram produzidas 25 fotos referentes às etapas de paramentação, higienização de mãos, preparação de utensílios para extração manual e, massagem e preparo das mamas, técnica de ordenha manual e elétrica, identificação do frasco, pré-estocagem, registro no caderno de controle de extração e higienização de equipamentos e materiais.

**Conclusão:** Os recursos visuais elaborados para a orientação das puérperas e colaboradores sobre o uso da sala de coleta de leite materno são uma forma acessível de linguagem para facilitar e mediar a padronização dos procedimentos de coleta de leite materno, contribuindo para o controle higiênico - sanitário dos leites que serão oferecidos aos recém-nascidos.

**Palavras-chaves:** controle higiênico-sanitário, educação nutricional, extração de leite humano, leite materno, recursos visuais

### PC014 - USUÁRIOS DE SUPLEMENTOS ALIMENTARES EM UM HOSPITAL DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

**Autores:** Jorge De Vit Monti

**Instituição:** SESA - Secretaria Estadual de Saúde

**Introdução:** A suplementação alimentar de pacientes de forma precoce tem uma importância grande no desfecho clínico do quadro do indivíduo. Atualmente vem ganhando relevância maior, dado as pesquisas que comprovam a necessidade da suplementação alimentar.

**Objetivo(s):** Verificar condicionantes para criar um perfil de pacientes internados em um hospital de urgência e emergência, da rede SUS, pertencente ao governo do Estado no sudeste do país em uso de suplementação nutricional avaliados pelo nutricionista.

**Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo de caráter analítico documental, com delineamento transversal e